

CANTORIA

NARRAÇÃO:

40<sup>8</sup>  
 Habito dos antigos fazendeiros do sertão era convidar os mais afamados cantadores para uma disputa poética. O DESAFIO. Usava-se a quadra como gênero mais comum. Com o tempo abandonou-se a quadra e multiplicaram-se os gêneros em mais de uma dezena. Cantavam acima do tom em que as violas estavam afinadas. 64<sup>8</sup> 64<sup>8</sup> 64<sup>8</sup>

56<sup>8</sup>  
 70<sup>8</sup>  
 78<sup>8</sup>  
 83<sup>8</sup>  
 90<sup>8</sup>  
 112<sup>8</sup>  
 113<sup>8</sup>  
 - Consciente de seu valor na sociedade tem que a profissão poética dava status social, o cantador é tanto mais aceito por sua assistência quanto mais se mantém fiel as formas tradicionais do canto e do improviso. Não será nunca um inovador dessas formas, assim como sua arte não transgredirá os valores éticos tradicionais dessa sociedade. Por isso a sua arte só sobrevive na medida em que se adapta ao meio social do qual é uma expressão. 106<sup>8</sup> 107<sup>8</sup> 102<sup>8</sup>

Em maio de 1969, na Fazenda 3 Irmãos, Caruaru, Pernambuco, Lourival Batista e Severino Pinto, dois cantadores de profissão, encontraram-se para um desafio. 126<sup>8</sup> 126<sup>8</sup> 129<sup>8</sup> 129<sup>8</sup>

Este filme documenta alguns momentos da cantoria.

133 H 134 134 134 H

Cantadores:

- Lourival - Um homem uma mulher  
 É um santo e uma imagem  
 Na Fazenda 3 Irmãos  
 Em frente uma barragem  
 E os poetas sertanejos  
 Lhe rendendo essa homenagem.
- Severino - Eu vim fazer vassalagem  
 Ao senhor Napoleão  
 Que é da família Brito  
 Uma das grandes do sertão  
 É pessoa que merece  
 Pois êsse tal galardão.
- Lourival - Tem outro Napoleão.  
 Nascido no paraíso  
 É um filho primogênito  
 E falar dêle eu preciso  
 Napoleão foi guerreiro  
 E já quer dizer .....
- Severino - Eu da ordem não duvido  
 Para mostrar essa cena  
 Êle atacou muita gente  
 Derramou sangue sem pena  
 Morreu miseravelmente  
 Na ilha de Santa Helena.

Lourival - Mas a terra lhe condena  
E portanto não se enganou  
Pois êle escapou de Évora  
Mas foi prêso em Waterloo  
Nos rochedos de Santa Helena  
O guerreiro se acabou.

Severino - Por muitos cantos andou  
Êle no seu conteúdo  
De seis irmãos que êle tinha  
Do maior ao miúdo  
Tomou conta do ser trono  
Também coroou a tudo.

Até êste ponto a Cantoria serve de fundo para apresentação do filme e a narração.

( - PONTA DE 3 SEGUNDOS COM LETREIRO: SEXTILHA - )

Lourival <sup>r138<sup>8</sup></sup> - Não há vontade perdida

E machucar eu não machuco 144

<sup>144<sup>8</sup></sup> E Pinto da Paraiba

E Lourival de Pernambuco 149

<sup>149<sup>8</sup></sup> E macaco da nossa idade

Não bota mão no cumbuco. 154<sup>8</sup>

Severino - <sup>r156<sup>8</sup></sup> E a coisa que não .....

Na minha casa não vai 162<sup>8</sup>

<sup>163</sup> Chegando eu boto pra fora

E lapidando é que ela sai 168

<sup>168<sup>8</sup></sup> Aonde eu tiver cantando

Em falta ninguém não cai. 173

Lourival - <sup>r173<sup>8</sup></sup> E isso que me distrai

Vou terminar com mais fê 179

<sup>179<sup>8</sup></sup> Que ali já deram um sinal

Para o filho de São José 183<sup>8</sup>

<sup>184</sup> Eu vou tomar outra bicada

E Pinto tomar o café. 189

( - PONTA DE 3 SEGUNDOS MENOS 10 FOTOGRAMAS: DEZ PÉS A QUADRÃO - )

Severino - <sup>r195<sup>8</sup></sup> Quem pra isto não nasceu 199

Lourival - <sup>r199<sup>8</sup></sup> Não pode cantar repente 203<sup>8</sup>

<sup>204</sup> - Não sendo bem consciente 207<sup>8</sup>

<sup>208</sup> - Não tem pensamento teu 211<sup>8</sup>

<sup>212<sup>8</sup></sup> - Também não imita o seu 215<sup>8</sup>

<sup>216</sup> - E nem nasceu no sertão 219<sup>8</sup>

<sup>220<sup>8</sup></sup> - Não trouxe essa inspiração 223<sup>8</sup>

194<sup>8</sup> H

r#191

- 224 Que vem da parte divina 227<sup>8</sup>  
 Severino 229 - Tem vontade e não combina 231<sup>8</sup>  
 Ambos 232 - E lá vão dez pés a quadrão 235<sup>8</sup>

( - PONTA 3 SEGUNDOS PARA FICAR ESTROFE INTEIRA - )

- Lourival 234 - O bem só é contra o mal 240<sup>8</sup>  
 Severino 241 - Porque há necessidade 244<sup>8</sup>  
 245 - Mentira é contra a verdade 248<sup>8</sup>  
 248<sup>8</sup> - Direito vai na moral 251<sup>8</sup>  
 251<sup>8</sup> - O insôso é contra o sal 254<sup>8</sup>  
~~254<sup>8</sup> - Não ~~no~~ (2) matéria ouit~~  
 257<sup>8</sup> - E o sim é contra o não 259<sup>8</sup>  
 260 - E o não é contra o sim 262<sup>8</sup>  
 Lourival 262<sup>8</sup> - E o bom é contra o ruim 264<sup>8</sup>  
 Ambos 265 - E lá vão dez pés a quadrão 268<sup>8</sup>  
 Severino 268<sup>8</sup> - Capoeira é contra o jardim 271<sup>8</sup>  
 Lourival 271<sup>8</sup> - Jardim é contra a roseira 274<sup>8</sup>  
 277 - Ciência é contra a besteira 279<sup>8</sup>  
 280 - Princípio é contra o fim 282<sup>8</sup>  
 283 - Veneno é contra cupim 285<sup>8</sup>  
 285<sup>8</sup> - A fome é contra o pão 288<sup>8</sup>  
 290<sup>8</sup> - Fatura na precisão 293<sup>8</sup>  
 293<sup>8</sup> - E precisão na fatura 296<sup>8</sup>  
 Severino 296<sup>8</sup> - Fazem tudo uma mistura 298<sup>8</sup>  
 Ambos 299 - E lá vão dez pés a quadrão 302<sup>8</sup>  
 Lourival 302<sup>8</sup> - Quem tem remédio é quem cura 306<sup>8</sup>  
 Severino 306<sup>8</sup> - Se encontrar gente doente 309<sup>8</sup>  
 310 - Você que é inteligente 312<sup>8</sup>  
 313 - Então outra criatura 315<sup>8</sup>  
 316 - Quem tem a ponta é que fura 318<sup>8</sup>  
 319 - Para plicar injeção 322<sup>8</sup>  
 323 - Quem tem a palma tem mão 325<sup>8</sup>  
 325<sup>8</sup> - Quem tem a mão tem a palma 328<sup>8</sup>  
 Lourival 328<sup>8</sup> - Quem tem matéria tem alma 330<sup>8</sup>  
 Ambos 331 - E lá vão dez pés a quadrão 333<sup>8</sup>  
 Severino 334<sup>8</sup> - O vexame é contra a calma 336<sup>8</sup>  
 Lourival 334<sup>8</sup> - A calma é contra o vexame 340<sup>8</sup>  
 341 - Ignorância é exame 343<sup>8</sup>  
 344 - Matéria foi contra a alma 346<sup>8</sup>  
 346<sup>8</sup> - Esse não merece palma 348<sup>8</sup>  
 349 - Mas Deus lhe dá o perdão 351<sup>8</sup>  
 352 - Chegando a ocasião 354<sup>8</sup>  
 354<sup>8</sup> - Nos salva em qualquer hora 357<sup>8</sup>  
 Severino 357<sup>8</sup> - Boa longe da caipora 361<sup>8</sup>  
 Ambos 359 - E lá vão dez pés a quadrão. 364<sup>8</sup>  
 361<sup>8</sup>

- 365  
 Lourival - Quem está dentro vai pra fora 368<sup>8</sup>  
 Severino - Quem está fora <sup>veiu</sup> pra dentro 370<sup>8</sup>  
 - Quem está de banda é no centro 373<sup>8</sup>  
 - Moca sabida se escora 378  
 - Quando está triste é que chora 381<sup>8</sup>  
 - Pra arrumar consolação 384<sup>8</sup>  
 - Uma aliança na mão 387<sup>8</sup>  
 - É sinal de casamento 389<sup>8</sup>  
 Lourival - Não casando é um tormento 392  
 Ambos - E lá vão dez pés a quadrão. 395  
 392<sup>8</sup>  
 ( - PONTA 3 SEGUNDOS MENOS 3 FOTOGRAFIAS: #398 MOURÃO - ) 402<sup>8</sup>

- 403<sup>8</sup>  
 Lourival - Pinto agora é mourão  
 E falemos com energia 410<sup>8</sup>  
 Severino - Atendendo a um pedido  
 De quem goza e aprecia 420  
 Lourival - No dia 30 de maio  
 Pinto briga e papagaio  
 Com calma e alegria. 430  
 Severino - Eu não imaginaria  
 De andar na vida caipora 439  
 Lourival - Me pediram um desafio  
 Vou te esporar nesta hora 447  
 Severino - Eu que não gosto de briga 452<sup>8</sup>  
 453 Se é pra brigar me diga  
 Que eu arribo e vou embora. 459  
 Lourival - Não senhor pediram agora  
 É o Pinto de Monteiro 466<sup>8</sup>  
 Severino - Vai quebrar sua gaiola  
 E ninguém bole em meu poleiro 476  
 Lourival - Mas vai levar um abalo 479  
 479<sup>8</sup> Pinto que não chega a galo  
 Não canta no meu terreiro. 485

( - PONTA 3 SEGUNDOS PARA ESTROFE INTEIRA - )

- 490<sup>8</sup>  
 Severino - Nesse jogo ninguém ganha  
 Porque ele é um quê 497  
 Lourival - Mas me pediram uma briga  
 Se tiver razão me a dê 503<sup>8</sup>  
 Severino - Eu digo em um segundo  
 Sou Pinto pra todo mundo  
 Mas sou homem pra você. 515

- Lourival - <sup>516</sup> Essa ordem não me dê  
Que meu pensamento é rico 522<sup>8</sup>
- Severino - <sup>524</sup> Eu pulo nas suas penas  
Arranco canhão e bico 529<sup>8</sup>
- Lourival - <sup>531</sup> Eu vim do meu Pajeú 533<sup>8</sup>  
<sup>534</sup> Pelar o seu sobreco  
E lhe deixá ..... 539
- Severino - <sup>544<sup>8</sup></sup> Desmantelado eu não fico  
Não bula em minha micula (?) 551
- Lourival - <sup>552</sup> Pinto é o cantor mais velho  
Lourival é o caçula 558<sup>8</sup>
- Severino - (?)  
<sup>563</sup> Sacuda as penas no mato  
A chimbica você engula. 569
- Lourival - <sup>570</sup> Pinto você não regula  
Já está fraco do peito 576
- Severino - <sup>576<sup>8</sup></sup> Você toda vida foi  
Doido ruim dêsse jeito 582
- Lourival - <sup>582<sup>8</sup></sup> Setenta anos lhe acaba  
Pode tomar catuaba  
Que ainda lhe sobra defeito. 590
- Severino - <sup>592<sup>8</sup></sup> Catuaba não dá jeito  
A quem está na minha idade 599
- Lourival - <sup>600</sup> É doido para arrumar  
Quem tenha mais mocidade 605
- Severino - <sup>605<sup>8</sup></sup> Velho eu não tenho carícia  
Tome um chá de consciência  
E acabe sua bestidade. 613<sup>4</sup> 111

( - PONTA DE 1 SEGUNDO COM MAIS 1 SEGUNDO SÔBRE IMAGEM: MARTELO - )

- Lourival - <sup>613<sup>12</sup></sup> "BOTAR MARTELO"  
Pinto velho eu comecei em sextilha 619  
<sup>619<sup>8</sup></sup> E depois contigo cantei quadrão 624<sup>8</sup>  
<sup>625<sup>8</sup></sup> Muito perto saiu mais um mourão  
Que pra mim foi a grande maravilha 634  
<sup>634<sup>8</sup></sup> A tua inteligência ainda brilha  
Com calma, com honra e com agrado 642<sup>8</sup>  
<sup>643</sup> Eu agora também já fui mandado  
Pra provar na verdade meu instinto 650  
<sup>650<sup>8</sup></sup> E pra provar na verdade que o Pinto  
Ainda canta martelo agalopado. 651<sup>8</sup>

Severino - <sup>660</sup> Eu preciso atender a quem me manda <sup>666</sup>  
<sup>667</sup> Ou nesse ou em outro pensamento  
E no que eu tiver bem conhecimento <sup>674</sup>  
<sup>675</sup> Farei minha certa propaganda <sup>679</sup>  
<sup>680</sup> A natureza é bem calma e muito branda <sup>686</sup>  
<sup>687</sup> O sentido me bota em um bom plano <sup>692</sup>  
<sup>692</sup> Eu aviso ao mundo e não me engano <sup>696</sup>  
<sup>697</sup> Na entrada, na chegada e na saída  
Em repente eu garanto tôda a vida <sup>704</sup>  
<sup>704</sup> E em martelo a galope a mais de um ano. <sup>708</sup>

Lourival - <sup>710</sup> Eu nasci no sertão pernambucano <sup>714</sup>  
<sup>715</sup> E cantador pode ser meu camarada  
Eu enfrento êle com u'a risada <sup>722</sup>  
<sup>722</sup> Que o Batista pois nunca teve engano <sup>726</sup>  
<sup>727</sup> Tem idéia, tem pronúncia e tem bom plano <sup>730</sup>  
<sup>731</sup> Pode crer que nunca perde o sentido  
É cantor pra espôsa e pra marido <sup>738</sup>  
<sup>738</sup> Pinto velho tem medo de raposa  
Pode até me enfrentar em outra coisa <sup>744</sup>  
<sup>745</sup> Em martelo a galopé é que eu duvido. <sup>749</sup>

Severino - <sup>753</sup> Você só é muito atrevido <sup>758</sup>  
<sup>758</sup> E gosta bastante de bicada  
Diz que sabe tudo e não sabe nada <sup>766</sup>  
<sup>766</sup> Mas comigo seu plano sei perdido <sup>770</sup>  
<sup>772</sup> Não me fere porém vai ser ferido <sup>776</sup>  
<sup>777</sup> Da sata, da popa e da upa <sup>782</sup>  
<sup>783</sup> Mais tarde essa casa desocupa  
Servindo ao povo de sobróço (?) <sup>788</sup>  
<sup>789</sup> Com o Pinto escanchado no pescôço  
E a viola amarrada na garupa <sup>795</sup>

Lourival - <sup>798</sup> Esse Pinto já fêz uma careta  
Em um dia de sábado muito cêdo <sup>806</sup>  
<sup>806</sup> Que o macaco dalê correu com medo  
E um saguí ficou de língua preta <sup>813</sup>  
<sup>814</sup> O soldado deixou logo a corneta  
E o rio estava cheio e apartou <sup>820</sup>  
<sup>820</sup> A feira também se acabou <sup>823</sup>  
<sup>824</sup> E os santos tiraram o pé da cruz  
E o padre gritou acende a luz <sup>828</sup>  
<sup>829</sup> Sua boca ainda abriu mas não fechou. <sup>832</sup>

Severino - 842  
84f Quando eu canto galope em uma sala 84f  
84f Desce o céu, sobe a terra, seca o mar 851<sup>8</sup>  
852 Para a brisa, muda o vento, finda o ar 856<sup>8</sup>  
85f Cego vê, mudo fala e mudo fala 861<sup>8</sup>  
863 Gela o sol, queima a lua, o eixo estala 868  
868<sup>8</sup> Tempestade transforma-se em sereno  
Cascavel perde a base e o veneno 876  
876<sup>8</sup> A mentira se vira na verdade  
Viralata da tua qualidade 880<sup>13</sup>  
881<sup>4</sup> Não acua tatu no meu terreno. 884<sup>8</sup>

( - PONTA 3 SEGUNDOS COM LETREIRO: #88f GEMEDEIRA - ) 891 1H

Severino - 891<sup>8</sup>  
O gemido para mim  
Não se dá coisa maior 896<sup>8</sup>  
89f Pra fazer meu velho corpo  
Se molhar todo em suor 903<sup>8</sup>  
904 Eu <sup>cantando</sup> andando já sou feio  
Ai ai ui ui  
Gemendo fico pior. ~~911~~ 913

Lourival - 915  
Eu acharia melhor  
Se fôsse um homem mais forte 921<sup>13</sup>  
922<sup>4</sup> Mas estão pedindo um gemido  
Para melhorar de sorte 928<sup>4</sup>  
928<sup>12</sup> Velho é irmão de gemido  
Ai ai ui ui  
Gemido é sinal de morte. 93f<sup>8</sup>

Severino - 939<sup>8</sup>  
Não há um que se conforte  
Dessa notícia sabendo 94f  
950 Pensando na vinda dela  
Só anda se maldizendo 956<sup>4</sup>  
956<sup>12</sup> Eis o motivo porque  
ai ai ui ui  
Hoje eu canto gemendo. 965

Lourival - 96f  
Muitas vezes adormecendo  
Eu gemo no meu abrigo 974<sup>8</sup>  
975 Não é um colchão de mole  
É esteira por um perigo 981<sup>8</sup>  
982 A mulher gema sozinho  
Ai ai ui ui  
E eu gemo sozinho comigo. 991

Severino - 1992  
 Eu a ninguém nada digo  
 Porque não há precisão 999<sup>8</sup>  
 1000 Apenas estou forçando  
 Agora meu coração 1006  
 1006<sup>8</sup> Só para cantar gemendo  
 Ai ai ui ui  
 Nesta minha profissão. 1015

( - PONTA DE 1 SEGUNDO E 1/2 PARA CARTÃO OS CANTADORES - )

ENTREVISTAS COM OS CANTADORES: OS CANTADORES

SEVERINO PINTO - 1020  
 Eu quando era vaqueiro, vi dois cantadores cantar, um  
 o sogro de Lourival, o outro Manuel Clementino. 1023<sup>8</sup> 1024  
 1032 ~~naquela ilusão.~~ Depois andei por aquele mundo do 1027<sup>8</sup> 1029<sup>8</sup>  
 sertão comprando gado, vendendo no Piauí, esse tempo 1033<sup>8</sup>  
 em Rio Branco, hoje Arcoverde. 1036<sup>8</sup> 1039<sup>12</sup>  
 1036 Tive um tempo na polícia, dois anos, quando saí, 1053  
 chegando no município ali do Sul, havia uma cantoria. 1054<sup>8</sup>  
 1040 Manuel Clementino e o sogro desse aqui. Eu fui ouvir  
 1049<sup>8</sup> a cantoria. É lá, fui dizer que também daquele jeito, 1063<sup>8</sup> 1064  
 1060 também canto, já que não tem jeito, se é desse jeito,  
 também canto. 1063<sup>8</sup> 1063<sup>8</sup> Ai me botaram para cantar sem eu saber. 1064<sup>8</sup>  
 1073<sup>12</sup> Eles foram dizer que se continuasse viria a 1074<sup>8</sup>  
 1079<sup>8</sup> eu me iludi com isso e ~~conseguisse~~ ~~conseguisse~~ até hoje. 1084

LOURIVAL BATISTA - 1085  
 Ouvindo os cantadores velhos, Ze Duda, Severino Pinto,  
 Antonio Marinho, senti qualquer coisa, senti algo na  
 1100 ~~ideia,~~ que eu dava pra aquilo, contra a vontade de  
 1107 meu pai, que por sinal, formou quatro filhas, naquela  
 1116<sup>8</sup> época muito difícil, em professoras estaduais. Deixei  
 de seguir o caminho que era Direito, que ele queria  
 e com curso primário comprei a viola aos 17 anos, em  
 1136<sup>8</sup> 32 e até hoje, 37 anos de profissão. 1141<sup>11</sup>  
 1137

ENTREVISTADOR - 1141<sup>8</sup>  
 Quais foram os cantadores mais antigos, os melhores  
 cantadores que você já enfrentou? 1148

SEVERINO PINTO - 1148<sup>8</sup>  
 Antonio Marinho, José de Lima, José Duda, do Zumbi, 1151<sup>8</sup> 1153 1156  
 1157<sup>8</sup> João Ribeiro, os antigos são esses, hem? 1163 1168

LOURIVAL BATISTA - José Raimundo de Barros

SEVERINO PINTO - José Raimundo de Barros

LOURIVAL BATISTA - Manuel Galdino Bandeira

SEVERINO PINTO - Manuel Galdino Bandeira.

ENTREVISTADOR - Estão satisfeitos com a profissão, você?  
 #1179<sup>4</sup> 1182

LOURIVAL BATISTA - <sup>1182<sup>8</sup></sup> Estou porque estou vivo. <sup>1185</sup> Constitui família. <sup>1187</sup> Se não <sup>1190</sup> tenho superfluo mas arrumo o necessário. <sup>1192</sup> (As sobras <sup>1196<sup>8</sup></sup> não interessam porque também ficam, né?) <sup>1201</sup> Tô satisfeito. <sup>1206<sup>8</sup></sup>  
<sup>1196</sup> Filha de 20 anos de 4, <sup>1211<sup>8</sup></sup> (ela a filha formar sempre <sup>1215<sup>8</sup></sup> já tenho filha formada <sup>1222</sup> cantador. <sup>1230<sup>8</sup></sup> Se fosse bacharel talvez fosse mediocre <sup>1233</sup> talvez se fosse conhecido num ambiente restringido <sup>1238</sup> e <sup>1240<sup>14</sup></sup> como cantador, sou conhecido no Brasil todo. <sup>1243<sup>8</sup></sup>  
<sup>1211</sup> prazer é isto, não tenho ganância, <sup>1216</sup> nem inveja, <sup>1226<sup>8</sup></sup> nem ambição. <sup>1230<sup>8</sup></sup> Nunca desejei <sup>1233</sup> mal. <sup>1238</sup> Minha viola da prazer a <sup>1240<sup>14</sup></sup> quem me ouve, <sup>1243<sup>8</sup></sup> você sabe, <sup>1249</sup> a situação é essa.

ENTREVISTADOR - E porque ficou na cantoria, Severino? <sup>1243<sup>8</sup></sup>  
 SEVERINO PINTO - <sup>1240<sup>8</sup></sup> Porque não tinha outro meio de vida, <sup>1244<sup>8</sup></sup> fiquei por ali. <sup>1249</sup>  
 ENTREVISTADOR - E agora, porquê continua? <sup>1252</sup>  
 SEVERINO PINTO - <sup>1249<sup>8</sup></sup> Porque preciso. <sup>1254<sup>8</sup></sup>  
 ENTREVISTADOR - <sup>1252<sup>8</sup></sup> Se não precisasse, deixava?  
 SEVERINO PINTO - <sup>1255<sup>8</sup></sup> Deixaria. <sup>1258<sup>8</sup></sup> (2)  
 ENTREVISTADOR - <sup>1259</sup> Por que? <sup>1261</sup>  
 SEVERINO PINTO - <sup>1261<sup>8</sup></sup> Porque não ia mais forçar... <sup>1266</sup> Ia ouvir os outros. <sup>1266<sup>8</sup></sup> Isto eu não deixaria nunca. <sup>1272<sup>8</sup></sup>

Cantadores:

- Lourival - <sup>1279</sup> Ô Pinto a hora está bela <sup>1283</sup>
- Severino - <sup>1283<sup>8</sup></sup> Devemos aproveitá-la <sup>1287</sup>
- <sup>1287<sup>8</sup></sup> Porque é tão rica a sala <sup>1290<sup>8</sup></sup>
- <sup>1290<sup>8</sup></sup> Não convém se perder ela <sup>1293</sup>
- <sup>1293<sup>8</sup></sup> São dois artistas na tela <sup>1297</sup>
- <sup>1297</sup> Cantando com distinção <sup>1300<sup>8</sup></sup>
- <sup>1301</sup> Precisam de projeção <sup>1303<sup>8</sup></sup>
- Severino - <sup>1304</sup> Cada um equilibrado <sup>1306</sup>
- Ambos <sup>1306<sup>8</sup></sup> - Isto é que é mourão vóltado
- Isto é que é voltar mourão <sup>1312</sup>
- <sup>1312<sup>8</sup></sup> Cada um equilibrado <sup>1315</sup>
- <sup>1315<sup>8</sup></sup> Isto é que mourão vóltado
- Isto é que voltar mourão <sup>1321<sup>8</sup></sup>